



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Período de 01/03/2026 a 31/03/2026

Projeto: Sociedade Amigos do Bairro Terceira Divisão e Adjacências
CEDIN Profª Maria Aparecida Barboza Pedroza
TC nº 05/2020

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 526

b. Reunião extraordinária

No dia 06 de março a diretora Leandra e a coordenadora Liliane realizaram uma reunião com alguns responsáveis para dialogar sobre o comportamento de algumas crianças que têm demonstrado sonolência no período da manhã. Durante a conversa, foram compartilhadas observações da equipe escolar destacando a importância de uma rotina adequada de sono em casa, visando o bem-estar, a participação e o desenvolvimento das crianças nas atividades propostas no cotidiano escolar. As famílias que compareceram agradeceram a iniciativa da escola e consideraram a reunião como um momento de partilha e troca de experiências pois os responsáveis compartilharam suas angústias e estratégias na organização familiar após a rotina de trabalho e de jornada escolar de seus filhos somados às demandas domésticas, o que, muitas vezes, faz com que as crianças durmam tarde, mas a partir desta conversa surgiram várias idéias para uma mudança na rotina familiar. A escola se colocou à disposição para orientar e acompanhar cada caso, reforçando a parceria com as famílias.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1 - Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.2 Qualificação dos espaços das salas de aula.

1.2.1 Análise das salas de referência pela equipe gestora e equipe sala.

A equipe gestora elaborou um instrumento de análise dos espaços das salas de referências, com a finalidade de promover a organização e a qualificação dos ambientes de aprendizagem, visando à ampliação e ao aprimoramento das experiências oferecidas aos bebês e às crianças. O documento foi estruturado com o propósito de subsidiar e orientar as professoras na identificação das potencialidades dos espaços, bem como das necessidades de adequação e de investimento. Após a aplicação do instrumento, as professoras procederam à análise criteriosa de seus respectivos ambientes, realizando registros detalhados acerca das condições existentes e das demandas específicas de cada turma. As avaliações contemplaram aspectos relacionados à organização, funcionalidade, acessibilidade e intencionalidade pedagógica dos espaços.

A partir das observações sistematizadas, foi possível identificar e definir, de forma fundamentada, as prioridades de investimento para cada sala de referência. Tal processo possibilitou o direcionamento mais assertivo dos recursos disponíveis, assegurando a implementação de



melhorias alinhadas às necessidades pedagógicas, à qualidade das práticas educativas e à promoção do desenvolvimento integral dos bebês e das crianças.

1.2.2 Escuta das crianças

A partir da escuta ativa das crianças, foram coletadas suas percepções e desejos em relação aos espaços de aprendizagem, com o objetivo de otimizar os ambientes, tornando-os mais alinhados aos seus interesses e necessidades e, assim, enriquecendo as experiências oferecidas.

A equipe gestora deu início ao processo solicitando às professoras que realizassem a escuta, buscando identificar potencialidades e aspectos que demandam investimentos. Para garantir a escuta das crianças, foram promovidas rodas de conversa, escutas individuais e momentos de observação em sala, evidenciando os interesses de cada turma. Essas escutas foram conduzidas pelas professoras, com o apoio da equipe gestora, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para que as crianças pudessem expressar suas opiniões, compartilhar suas vivências nos diferentes espaços da sala e manifestar seus desejos de transformação.

Durante esses momentos, foram abordadas questões como: quais eram os espaços preferidos, o que poderia ser melhorado, quais propostas e brincadeiras eram mais apreciadas em cada ambiente, como imaginavam esses espaços e quais materiais gostariam de ter disponíveis. As falas das crianças foram registradas na lousa, com a professora atuando como escriba, e também foram realizados registros em vídeo, nos quais as próprias crianças puderam expressar suas opiniões, ideias e percepções sobre os espaços. Esses vídeos contribuíram para documentar de forma mais fiel suas falas, expressões e entonações, enriquecendo o processo de escuta. Posteriormente, as informações coletadas, tanto escritas quanto audiovisuais, foram analisadas pelas equipes, revelando as perspectivas das crianças no processo de planejamento da revitalização dos espaços.

A partir dessas contribuições, as crianças sugeriram melhorias e investimentos específicos, para a turma do Infantil II, as crianças listaram investimentos para a sala, como: livros, panelinhas, jogos de madeira, carrinhos, cones, canetinhas e massinha. Para a turma do pré I, as crianças listaram itens para o canto da leitura, como novos livros. Já a outra turma do pré I tem mais brinquedos. Na turma do pré II, nos cantinhos as crianças sinalizaram algumas melhorias como: no cantinho do Pet Shop: Animais, computador, saboneteira e banheira, em outra sala de pré II que tem o salão, foi pontuado: esmaltes, batons, maquiagem, secadores, cremes e borrifadores com água e pontuaram que precisam de colocar mais envelopes na mensageria e em outro pré II que no cantinho do restaurante está faltando prato, açúcar, carne e strogonoff.

Com base nas análises iniciais realizadas pelas professoras, foi possível identificar as prioridades de investimento em cada sala de referência. As contribuições das crianças complementam esse diagnóstico, promovendo seu protagonismo e possibilitando a organização de ambientes mais adequados às necessidades de cada turma. Dessa forma, as melhorias implementadas tornaram os espaços mais otimizados e significativos, enriquecendo as experiências pedagógicas e atendendo de maneira mais efetiva às necessidades das crianças.

1.2.3 Organização das salas de acordo com o grupo etário que atende.

Para a organização das salas de referência, as equipes dos berçários realizaram observações e levantamentos, a partir dos quais foram promovidos investimentos e produções de móveis, tapetes, almofadas, apoios de tecido, garrafas sensoriais e cabanas, tornando os ambientes mais acolhedores e atrativos para os bebês.



Nas salas de infantil I, após a escuta das crianças, foram realizados investimentos em utensílios de cozinha, como panelinhas, colheres, pratos, copos e panos de prato, além da revitalização do espaço, com o objetivo de torná-lo mais atrativo e significativo para as crianças.

Para as turmas de Infantil II, foi revitalizado alguns tapetes e o canto de construção. Outra turma de Infantil II investiu na revitalização de diferentes espaços da sala, como o da "leitura", com a inclusão de almofadas revitalização do tapete e novos livros.

Já nas turmas do Pré, foi reorganizado o espaço do mercadinho, que já fazia parte do interesse das crianças, mas necessitava de investimentos como embalagens, telefone e caixa registradora. Após a revitalização, o espaço tornou-se mais funcional e adequado às propostas de brincadeira. No espaço artístico de outro pré I, foram adquiridos novos materiais pedagógicos, como tintas guache, pincéis e papéis de diferentes texturas, entre outros recursos que estimulam a criatividade e a experimentação das crianças. Para o espaço literário, foram incorporados livros de diferentes gêneros e níveis de leitura, além de fichas de leitura interativas, almofadas e tapete, proporcionando um ambiente mais convidativo e aconchegante para o desenvolvimento do prazer pela leitura. Para o pré II, foi organizado o canto da mensageria, com novos itens para socialização e exploração das crianças, sendo: canetinhas, lápis, ideias de mensagens

Nos espaços simbólicos, as escolhas foram realizadas com base na escuta e nos interesses de cada turma, garantindo maior envolvimento das crianças nas propostas.

Acredita-se que a revitalização dos espaços das salas de referência, resultado da colaboração entre a equipe gestora e as equipes de sala, contribui significativamente para o enriquecimento do processo educativo, o desenvolvimento das potencialidades dos bebês e das crianças, e a promoção de um ambiente escolar cada vez mais engajador e significativo. O acompanhamento contínuo desses espaços, bem como a avaliação do impacto das melhorias implementadas, será fundamental para assegurar a efetividade da iniciativa.

Meta 3 - Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

3.3 Sustentabilidade.

3.3.1 Assembleia entre diferentes turmas do mesmo grupo etário.

A assembleia foi conduzida pelas crianças dos Prés II A, B e C, Prés I A, B, C e D, e Infantis II A e B com o apoio da diretora, que retomou com as crianças sobre sustentabilidade, compartilhando informações e cuidado com o meio ambiente. E perguntou às crianças que ações a escola poderia realizar para ajudar o planeta e ser sustentável? As crianças deram várias idéias a partir de situações vivenciadas no cotidiano escolar como:

"A plantinha precisa ter nomes para outras crianças saberem qual é." – Kauan – Pré II B

"Podemos comer o franguinho e o ovo no almoço." – Miguel – Pré II A

"Uma horta para a gente pode plantar tomate e alface." – Lavínia – Pré II C

"Plantação de milho." – Estela – Pré I B

"Para alimentar as galinhas precisamos dar milho, cascas de frutas e legumes." – Joaquim – Pré I D

"Podemos fazer um balanço de pneu." – Mirella – Pré I A



“Revitalizar os brinquedos do parque.” – Maria Alice – Infantil II C

Então prepararam cartazes apoiados pelas professoras com ideias como plantar sementes, aproveitar cascas de alimentos na compostagem e reaproveitar pneus usados, transformando-os em balanços e vasos decorativos. Para tornar o momento mais significativo, os grupos do Pré II visitaram outras salas para apresentar os cartazes e explicar suas ideias, promovendo a troca de conhecimentos e incentivando atitudes de cuidado com o meio ambiente desde cedo.

3.3.2 Definição do tema do projeto de cada turma.

Dando continuidade às ações do projeto, as crianças com o apoio das professoras dos pré II construíram os cartazes, a partir das observações e escuta coletada na assembléia com os representantes de todas as turmas, sendo pré II, pré I e infantil II.

A partir dessas manifestações, o grupo demonstrou interesse em compreender melhor como cuidar do meio ambiente, reutilizar materiais, preservar os espaços e participar ativamente de ações sustentáveis no cotidiano escolar.

Dessa forma, o projeto será desenvolvido com o objetivo de promover experiências que incentivem o cuidado, o respeito e a responsabilidade com o meio ambiente, por meio de práticas como o plantio, a reciclagem, a exploração dos espaços naturais e o uso consciente dos recursos. Ficando definido que nas turmas do pré II e pré I as ações estarão voltadas à confecção de brinquedos com materiais recicláveis, promovendo vivências que integram criatividade e consciência ambiental, a proposta consiste em reutilizar itens transformando-os em brinquedos diversos, ao mesmo tempo em que as crianças aprendem, de forma prática, sobre a importância da redução de resíduos e do reaproveitamento de materiais. Dessa forma, além de estimular a imaginação e o brincar, a atividade contribui para a construção de atitudes sustentáveis e responsáveis desde a infância; o infantil II ficará responsável pela adubação da horta, utilizando cascas de frutas e legumes, e restos de folhas; o infantil I ficará responsável por plantar as sementes; e o berçário dará continuidade às ações já iniciadas, promovendo a participação dos bebês de forma cada vez mais autônoma, ou seja, desde já, fortalecendo a consciência sustentável, incentivando práticas como o descarte correto dos restos de alimentos e a separação entre resíduos orgânicos e recicláveis, contribuindo para a formação de hábitos responsáveis e conscientes.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Meta 1 - Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.2 Qualificação dos espaços das salas de aula.

1.2.1 Análise das salas de referência pela equipe gestora e equipe sala.

- Identificação de potencialidade e investimentos das salas referência.

1.2.2 Escuta das crianças

- Percepção das crianças sobre o ambiente.



1.2.3 Organização das salas de acordo com o grupo etário que atende.

- Ambientes organizados, intencionais e ricos em possibilidades.

Meta 3 - Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

3.3 Sustentabilidade.

3.3.1 Assembleia entre diferentes turmas do mesmo grupo etário.

- Participação ativa e engajamento das crianças

3.3.2 Definição do tema do projeto de cada turma.

- Participação ativa das crianças nos processos de tomada de decisão.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Meta 1 - Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CECOI/CEDIN está inserido.

1.2 Qualificação dos espaços das salas de aula.

1.2.1 Análise das salas de referência pela equipe gestora e equipe sala.

- Reflexão e alinhamento nas melhorias em sala de aula.

1.2.2 Escuta das crianças

- Valorização das crianças nas tomadas de decisão.

1.2.3 Organização das salas de acordo com o grupo etário que atende.

- Ambiente acolhedor, atrativo e favorável ao desenvolvimento das crianças.

Meta 3 - Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

3.3 Sustentabilidade.

3.3.1 Assembleia entre diferentes turmas do mesmo grupo etário.

- Momento de aprendizagem compartilhada e construção coletiva.

3.3.2 Definição do tema do projeto de cada turma.

- Participação ativa das crianças na escolha dos temas do projeto.



Eu, Tábata Nogueira Cruz, APROVO o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do CEDIN Profª Maria Aparecida Barboza Pedroza do mês de março de 2026. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.

Atenciosamente,

Tábata Nogueira Cruz
Matrícula: 491453/8
Assessora de Política Educacional
Gestão de Parceria

Tábata Nogueira Cruz
Assessora de Política Educacional/Gestora de Parceria
04/05/2026

Wesley Moraes Santana
Responsável pela Instituição.
CPF 373.357.528-84
RG 44.452.163-x

Leandra Aparecida de Souza
Nascimento
Responsável Técnico.
CPF 028.194.526-80 RG
38.934.880-6

Letícia Faria dos Santos
Oliveira
Responsável pela escrita.
CPF 382.531.708-07
RG 46.011.865-1